

CONTROLE DE CORDA-DE-VIOLA EM LAVOURAS CAFEIEIRAS COM O HERBICIDA HEAT (KIXOR) EM ASSOCIAÇÃO COM GLIFOSATE

P.L.P. de Mendonça- Engº Agrº BASF S.A.- pedro.paulino-mendonca@basf.com, W.J. Junior - Engº Agrº BASF S.A.- walter.junior@basf.com

O herbicida Heat já tem sido testado ao longo dos anos em diversas condições em lavouras cafeeiras. Em mistura com Glifosato tem se mostrado ótima opção para o controle de importantes ervas daninhas nesta cultura em aplicações pós-emergentes, complementando muito bem o manejo do mato. Como sabemos a corda-de-viola (*Ipomoea sp.*) é uma erva daninha de folha larga de difícil controle para o produtor de café, e tem se mostrado altamente infestante nas áreas cafeeiras. Existem várias espécies que ocorrem na lavoura cafeeira. A infestação no período chuvoso é intensa, onerando os custos da lavoura, pois é uma erva de hábito trepador, sendo necessária sua eliminação e arranquio quando atinge as plantas de café. Sua incidência ocorre durante todo o período das águas, podendo ter um aumento no período pré-colheita, quando mal controlada. Como resultado atrapalham as pulverizações, a colheita. Podem cobrir todo o cafeeiro prejudicando a fotossíntese e os próprios tratos da lavoura.

O objetivo deste trabalho foi aproveitar uma lavoura de café no município de Coqueiral, onde apresentava-se com altos níveis de infestação de corda-de-viola, verificando mais uma vez o comportamento do herbicida Heat (Kixor) em mistura ao glifosato no controle desta erva. O ensaio foi instalado em dezembro de 2014 e foi constituído de 4 tratamentos, aplicados em faixas, sendo as avaliações realizadas dentro da faixa de aplicação. Foi deixada em cada faixa uma área sem aplicação, constituindo-se na testemunha, sem aplicação, para avaliar os níveis de cobertura da erva daninha. Posteriormente a aplicação foi efetuada avaliações de controle aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação. Foi avaliada a porcentagem de controle, considerando a cobertura da erva daninha sobre a área aplicada. Quanto menor o nível de infestação, maiores os níveis de controle. As áreas foram aplicadas com equipamento costal manual na vazão de 300 Lt de calda por hectare. Para análise estatística dos resultados foi aplicado o teste de Scott-Knott a 5% de significância.

Os tratamentos ensaiados estão listados a seguir:

Tratamentos	Produtos	Dose
1- Roundup	Glifosate	2,5 lt/ha
2- Roundup + Flumizín + Assist	Glifosate + Flumioxazina + Óleo Mineral	2,5 Lt/ha + 100g/ha + 1,0 Lt/ha
3- Roundup + Ally + Assist	Glifosate + Metsulfurom Metilico + Óleo Mineral	2,5 Lt/ha + 10g/ha + 1,0 Lt/ha
4- Roundup + Heat + Dash	Glifosate + Kixor + Óleo Mineral	2,5 Lt/ha + 75g/ha + 1,0 Lt/ha

Local, data e modalidade de aplicação:

- Coqueiral – MG, aplicação costal manual, 300 litros de calda por hectare, dia 14/12/14 com temperatura de 29,5° C, U.R. 57% e vento de 5,3 km/h;

Resultados e conclusões:

Os resultados das avaliações da porcentagem de controle de corda de viola estão colocados no quadro 1 e gráfico 1. Verificou-se que a utilização do Herbicida Heat (Kixor) se mostrou eficiente em mistura com glifosato e o óleo mineral Dash para o controle de corda-de-viola (*Ipomoea sp.*), se mostrando superior aos demais tratamentos e com boa residualidade de controle.

Quadro 1- Porcentagem de controle de corda de viola

Tratamentos	Porcentagem de controle de corda-de-viola (<i>Ipomoea sp.</i>)			
	7 DAT	14 DAT	21 DAT	28 DAT
1- Roundup	0 d	48,75 b	56,25 b	57,5 c
2- Roundup + Flumizín +	78,75 b	66,25 b	65,0 b	76,25 b

Assist				
3- Roundup + Ally + Assist	63,75 c	56,25 b	71,25 b	73,75 b
4- Roundup + Heat + Dash	100 a	99,5 a	98,75 a	98,75 a
CV (%)	7,14	11,68	9,46	8,02

Gráfico 1- Porcentagem de controle de corda-de-viola (*Ipomoea sp.*).

